

## **Viva! O Padre Kentenich nasceu... há 130 anos!**

No dia 16 de novembro de 1885, nascia o menino Pedro José Kentenich, futuro Fundador do Movimento Apostólico de Schoenstatt. Era um dia de festa. Seguramente, festa no céu. É fácil imaginar a Mãe de Deus, feliz da vida, observando e cuidando da vinda ao mundo daquele seu filho predileto, para o qual a Providência Divina havia reservado um caminho tão árduo, quanto glorioso.

Mas, vejam que interessante... também era festa na terra. Mais propriamente na pequena cidade de Gymnich, onde nasceu o Padre Kentenich. Ao redor da igreja de São Kuniberto, padroeiro da cidade, grande quermesse havia sido erguida e os sinos tocavam com toda a força. Era festa do padroeiro, que, em verdade, se celebrava no dia 12, quatro dias antes, mas que de tanta alegria a cidade estendia por vários dias.

Como festa religiosa era levada a sério naquela época, tudo estava fechado, inclusive as repartições públicas. Assim, Catarina Kentenich, a mãe do menino José Kentenich, teve que esperar até o dia 18 para registrá-lo. Agora, mirando para esse passado um tanto distante, percebemos nitidamente a ação da Divina Providência desde o nascimento de nosso Pai e Fundador. Embora nascido no dia 16, o dia 18, o dia da futura Aliança que ele selaria com a Mãe de Deus, já se fazia presente em sua vida desde o início.

Do mesmo modo, neste 16 de novembro de 2015, também nós fazemos festa, pois comemoramos 130 anos de seu nascimento. E como em qualquer aniversário, principalmente quando o aniversariante é tão querido por nós, não podemos deixar de fazer duas coisas. Primeiro, vamos felicitá-lo e rezar em sua intenção.

Rezemos na intenção de seu processo de canonização, para que ele ganhe a honra dos altares. Rezemos na intenção do crescente reconhecimento de seu papel e de seus ensinamentos pela Igreja. Rezemos na intenção de sua Obra, que ela seja perseverante e herdeira fiel de sua missão. Rezemos pela fecundidade da Aliança de Amor com Maria, na qual nós, representados por ele, nos inserimos. Rezemos, enfim, pedindo sua bênção, como filhos que nele enxergam a presença do Pai do Céu. Sim, Pai, tu és transparente do Pai Celeste e é essa presença de Deus que o mundo está tão carente hoje em dia. Parabéns, Pai, pelo seu aniversário!

Ao mesmo tempo, o que fazemos quando uma pessoa aniversaria? O que damos a ela? Um presente! Esta deveria ser a nossa principal reflexão de hoje. Qual o presente que queremos dar, melhor ainda, que daremos ao nosso Pai e Fundador pelo seu aniversário? Uau! Poderíamos pensar em tantas coisas. Mas, apesar de tantos regalos diferentes que poderíamos presenteá-lo, pensamos que somente um pode fazer jus a todo o amor que ele tem por nós e nós por ele. Um presente pra lá de especial: a nossa vida! Queremos dar a nossa vida por sua Obra de Schoenstatt e pela Igreja.

Mas como podemos fazer isso? A resposta é bem mais simples do que imaginamos. Não precisamos ir longe. Basta lermos o memorandum “Schoenstatt em saída”, elaborado justamente para indicar o caminho do Movimento Internacional de Schoenstatt no início do segundo século da sua história. Seguindo o rumo indicado pelo Papa Francisco e imbuídos de nosso carisma particular, queremos propor “a todas as pessoas, para além de todas as fronteiras – até às periferias da sociedade – a Aliança de Amor como caminho e esperança”.

Entreguemosas nossas vidas à tríplice missão dos novos tempos, que o Padre Heinrich Walter, no Jubileu do Centenário, nos indicou:

“Escolhemos o caminho da santidade! Vivemos vínculos autênticos e sólidos! Fazemos uma opção missionária!”

Eis aí, Pai, o grande presente que queremos te dar!

Parabéns, Pai, pelos seus 130 anos!

**Tomás e Flávia Santos**  
**V Curso da União de Famílias – Família Luz, Servos Fiéis do Pai!**